



MUNICÍPIO DE MOGI MIRIM
SECRETARIA DE OBRAS E HABITAÇÃO POPULAR

DESPACHO Nº 68/2025

Processo nº 001048.000029/2025-74

Interessado: @interessados_virgula_espaco@

À Secretaria de Relações Institucionais,

A/C: Sra. Maria Helena Scudeler de Barros - Secretária

Informo que conforme as considerações da Nobre Vereadora, cabe lembrar que, todas as cidades ou todo aglomerado urbano, desde as mais antigas cidades temos tido problemas com o sistema de drenagem, pois, as sociedades de forma geral, se formaram próximas dos rios e lagos, ocupando a área de varzeas, ou áreas de espraiamento das águas provenientes nos momentos de chuva.

Esta é uma cultura adquirida pelas sociedades, e desde estes tempos remotos, temos tido estes problemas de alagamentos, pois, nós é que ocupamos estes espaços e por isto sofremos as consequências desta invasão em áreas naturais.

Somos conhecedores dos problemas de alagamentos em nossa cidade, e sempre tivemos por meta sanar cada um deles, como foi proposto inicialmente um cronograma de obras, o qual está sendo implantado na bacia do córrego lavapés, a qual se mostrou eficiente, pois mesmo nos dias de chuva, não ocorreu, grandes danos no nosso município, ocorreram alagamentos, mas apenas nos momentos de chuva, que quando cessada, as vias públicas voltaram ao normal.

No caso específico do córrego Santo Antônio, temos uma proposta de engenharia para minimizar estas situações desagradáveis, estamos providenciando projeto e execução de obras para dar maior escoamento das águas de chuva neste córrego; Mantendo o conceito de cortar , ou melhor, diminuir a velocidade das águas através de caixa de contenção , se nós como sociedade respeitássemos os cursos naturais das águas, certamente não estaríamos passando por estes transtornos.

Nós da engenharia, temos estudado alternativas para estas consequências; apesar de, termos profissionais da área que insistem em conceitos de engenharia que não atendem estes problemas, defendem o alagamento dos córregos, a criação de canais, projetos estes que se mostraram inadequados; o conceito hoje na engenharia é retenção, e condução das águas com menos velocidade, estas alternativas nos leva a causar menos danos, mas não evitamos que regiões baixas não recebam água de chuva, isto é impossível.

Nesta nossa programação, estamos atuando de jusante a montante ou seja, vamos agir no lançamento no rio Mogi Mirim, subindo até a área próxima ao teatro municipal, esta área no momento é que mais exige um planejamento e execução destas obras.

Os recursos disponíveis não nos permite atuar no mesmo tempo em todo o córrego, mas nos permite cumprir este cronograma de obras para este local.

Lembrando que, as alternativas de engenharia adotadas em nosso município, com o objetivo de melhorar o sistema de prevenção, tem se mostrado eficaz, sendo assim, vamos dar continuidade a esta proposta e é bom lembrar, que daqui pra frente, teremos chuvas concentradas em curto espaço de tempo, isto é consequência das iniquidades dos seres humanos, a natureza não aceita abusos.

Engenheiro Paulo Roberto Tristão - Secretário de Obras e Habitação Popular



Documento assinado eletronicamente por **Paulo R. Tristão, Secretário**, em 17/02/2025, às 12:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mogimirim.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0129882** e o código CRC **065EA2FA**.

Referência: Processo nº 001048.000029/2025-74

SEI nº 0129882